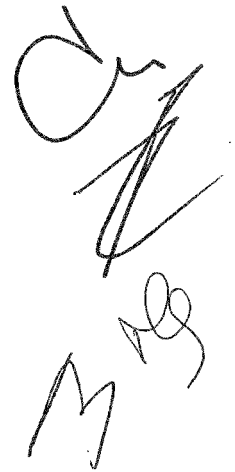


VOTO DE PESAR

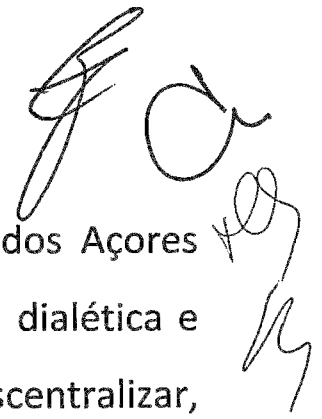
JOSÉ ALBERTO ROLÃO BERNARDO



No dia 1 de janeiro de 2018, faleceu em Ponta Delgada, com 73 anos de idade, o Dr. José Alberto Rolão Bernardo, que, entre vários cargos desempenhados, como Chefe de Delegação do Serviço Nacional de Emprego e Diretor Regional de Estatística, se notabilizou enquanto Diretor da RDP Açores no período entre 1981-1994 e Diretor Geral da Cabo TV Açoriana - SA, de 1994 a 2008.

O Dr. Rolão Bernardo nasceu no Fundão, mas fez-se açoriano por devoção na interpretação sociológica do arquipélago, e a perceção da importância da palavra rádio, uma Rádio de Serviço Público, nascida na escola da Emissora Nacional e da fusão de várias outras portuguesas.

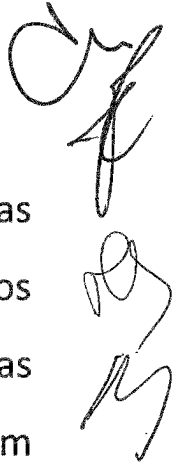
O Dr. Rolão Bernardo chega, para dar vida à Lei dos Centros Regionais; à sua orgânica e eficaz ressonância por todas as ilhas em geral e cada uma em particular, sem grandes meios, sem condições técnicas, dando voz aos sem voz - vozes de contemplação e denúncia.



O Dr. Rolão Bernardo, percebeu que a autonomia dos Açores precisava de uma rádio pública, viva e atuante, com dialética e forte atitude cultural. Percebeu que era preciso descentralizar, criando estúdios em Angra do Heroísmo e Horta com emissões próprias e uma rede de correspondentes que chegasse às nossas Comunidades açorianas nos E.U.A, Canadá e Brasil; com grandes e micro - coberturas fazer chegar a rádio a todas as ilhas com qualidade estéreo.

Por dentro da rádio, criou equipas liderando e corresponsabilizando. A riqueza dos detalhes e da diferença pela qualidade. Programas descentralizados, populares e eruditos, informação dinâmica diária e de fim - de - semana. A “Grande Informação” que havia de ser reconhecida várias vezes dentro e fora da empresa, dentro e fora do país.

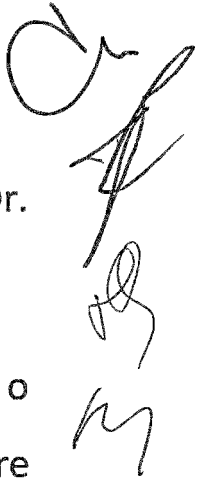
Unir as ilhas, e dar voz aos Açores no país e no estrangeiro. É dele a frase: *“Das ilhas para a Rádio da Rádio para o Mundo”* e, por isso, não só permitiu a recolha de música tradicional, em dois Discos únicos a que chamou “Na Rota das Ilhas” como criou um programa de rádio semanal para 54 estações de rádio portuguesas em todo o mundo, com o mesmo nome.



Era preciso conquistar as Comunidades Açorianas. O tempo das festas na Internacional, e através de intercâmbios com rádios portuguesas em várias cidades das Américas. Intensificou as transmissões no estrangeiro, a força dos enviados especiais, sejam ao Brasil - Santa Catarina e Rio Grande do Sul - o sismo de San Francisco na Califórnia, a Bósnia, as eleições americanas, os debates na Assembleia da República, as revisões do Estatuto, as Semanas da Autonomia, em Lisboa e Porto, o reconhecimento nacional da qualidade do jornalismo feito na rádio pública açoriana. Coberturas nos parlamentos, regional, nacional e Conselho da Europa, Comité das Regiões, visitas presidenciais ao estrangeiro. A figura do enviado especial sempre presente.

O Dr. Rolão Bernardo trouxe à rádio as dinâmicas do jornalismo radiofónico da escola Francesa. E foi a Paris à Rádio França - "*France Inter*" - ver como era, para alimentar o seu sonho de sempre: a construção de um edifício novo, moderno, que servisse os desígnios dos Açores.

É com ele a internacionalização da rádio pública açoriana. É com ele a rádio dos eventos: Concertos, espetáculos ao vivo pelas ilhas, a edição de CDs e de livros, como "*Poetas dos Açores*" de Ruy



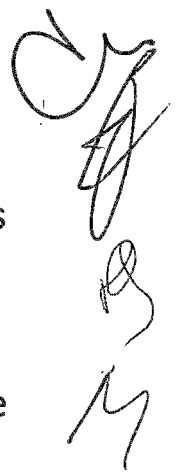
Galvão de Carvalho ou a preparação para livro das crónicas do Dr. Francisco Carreiro da Costa, no Emissor Regional dos Açores.

O Dr. Rolão Bernardo trouxe a emoção e a surpresa à rádio e o desenho de um novo edifício, com muita luta política vivida entre Ponta Delgada e Lisboa. O edifício está construído e com ele, um auditório que servisse a cidade e a animação da rádio ao vivo, hoje o espaço do único estúdio virtual da RTP Açores.

Megalómano ou visionário? Visionário certamente. Pragmático, com sentido de tempo. O tempo que hoje o poderia fazer esquecer, se o seu legado e atitude, fossem paulatinamente subestimados.

São imensas as iniciativas do seu tempo na rádio pública. Nas ilhas, no país e no estrangeiro. Um tempo marcado pelo contágio entre as equipas, funcionários e suas famílias; o tempo que se pode sintetizar na Gala Comemorativa dos 50 Anos da RDP Açores e SATA Air Açores” no Teatro Micaelense, com o Orfeão Edmundo Machado Oliveira e a Orquestra do Porto da Régie Cooperativa Sinfonia.

Mais tarde associa o seu nome ao pioneirismo da generalizada diversificação de canais de televisão por cabo, primeiro em Ponta



Delgada e, mais tarde, na ilha de São Miguel e restantes ilhas dos Açores.

É na qualidade de Diretor Geral da, “Cabo TV Açoriana - SA”, que disponibiliza um canal daquela empresa para, à semelhança do que acontecia com a Assembleia da República, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores pudesse criar então o seu “Canal Parlamento” assunto já vivamente discutido na legislatura de 1996 - 2000.

O Dr. José Alberto Rolão Bernardo, não sendo natural dos Açores, cedo se assumiu como um filho desta terra; um açoriano de méritos firmados e dos mais respeitados gestores do fenómeno crescente do audiovisual em Portugal.

Pode dizer-se com propriedade que há um tempo, antes e depois, de Rolão Bernardo no desenvolvimento do audiovisual açoriano contributo fundamental e decisivo para a história da rádio e da “nossa” televisão; a História da RTP - Açores.

Assim, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Alberto Rolão Bernardo, do

qual deve ser dado conhecimento à família e ao Conselho de Administração da RTP.

Horta, Sala das Sessões, 20 de março de 2018

Os Deputados

Diogo Freitas
António
Tónica Seely
A - V.V.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 980	Proc. n.º <i>27.02</i>
Data: <i>018 / 03 / 22</i>	N.º <i>29 / XI</i>